



## Financiamento de elevado impacto nas regiões da África, das Caraíbas e do Pacífico

Entre 2003 e o final de 2014, o BEI encaminhou cerca de 4 500 milhões de EUR através da Facilidade de Investimento (FI) ACP para mais de 230 projetos, cerca de 90 % dos quais tiveram origem no setor privado, estimulando a criação de emprego e o empreendedorismo através de um melhor acesso das pequenas empresas ao financiamento. Trata-se de uma prioridade do BEI para os países ACP, em consonância com a «Agenda para a Mudança» da UE.

O Banco incentiva também ativamente a integração das economias dos países ACP, não só a nível regional mas também mundial, principalmente através do investimento dos seus recursos próprios em infraestruturas inter-regionais e intrarregionais que alicerçam o desenvolvimento do setor privado e ajudam a criar um ambiente empresarial favorável. Estas intervenções do setor público revelam-se indispensáveis à atividade sustentável do setor privado.

O BEI desenvolve continuamente instrumentos financeiros inovadores para assegurar que os financiamentos que concede satisfazem da melhor forma as necessidades dos seus mutuários e preenchem lacunas de financiamento. A combinação de em-

préstimos é um factor-chave desta estratégia, permitindo ao Banco contribuir para a concretização de projetos em setores ou países difíceis onde, de outra forma, tal não seria possível.

As subvenções concedidas revestem diversas formas: assistência técnica, bonificações de juros, ajudas ao investimento ou instrumentos de mitigação do risco. A assistência técnica visa apoiar a preparação e a execução dos projetos e o reforço das competências dos mutuários e beneficiários finais, além de contribuir para elevar os padrões ambientais, sociais e governativos, assegurando a sustentabilidade dos projetos a longo prazo.

As bonificações reforçam a solidez económica e financeira de projetos com impactos ambientais ou sociais significativos e de projetos de infraestruturas essenciais em países mais pobres ou menos desenvolvidos ou que sofreram conflitos ou catástrofes naturais.

As ajudas ao investimento e os instrumentos de mitigação do risco podem ainda contribuir para tornar estes projetos elegíveis para financiamento bancário ou para reduzir o seu nível de risco.

### O Pacote de Financiamento de Elevado Impacto

O Pacote de Financiamento de Elevado Impacto (PFEl), no montante de 500 milhões de EUR, é uma dotação da Facilidade de Investimento ACP especificamente destinada a projetos com maior impacto no desenvolvimento, mas que também implicam riscos superiores aos das atividades tradicionais da FI. As operações do PFEl tiveram início efetivo em 2014, com a assinatura do investimento de 8 milhões de EUR no East Africa Fund da Novastar Ventures e com a aprovação de mais 40 milhões de EUR de investimento no Currency Exchange Fund (TCX). Este investimento foi



formalmente assinado em 2015, juntamente com a Facilidade de Investimento de Elevado Impacto nas Caraíbas e no Pacífico no montante de 40 milhões de EUR.

## Objetivos do PFEI

As operações de financiamento de elevado impacto ao abrigo da nova dotação apresentam diversas características principais:

- Exercem um impacto superior no desenvolvimento, tendo como objetivo primordial a redução da pobreza, e dão resposta aos desafios sociais e ambientais que se colocam aos países ACP nos domínios do emprego, da sustentabilidade das PME, nome-

adamente as de menor dimensão e as situadas em áreas rurais, da mitigação das alterações climáticas, da segurança alimentar, do acesso a recursos básicos e da integração económica e social das mulheres e dos jovens.

- Podem visar setores com um impacto esperado maior do que as atividades tradicionais da FI. Um impacto previsto significativamente acima da média é uma das justificações fundamentais para a elegibilidade ao abrigo desta nova dotação.
- Podem também destinar-se a intermediários financeiros localizados em países ACP frágeis, onde a cobertura da FI é limitada.



## Instrumentos

### Fundos de capital próprio com elevado impacto social

Este instrumento apoia uma população emergente de gestores de fundos de capital próprio que se dedicam ao financiamento de projetos que visem explicitamente realizações com impacto social e estão empenhados em acompanhar e prestar informações com base em objetivos claros e metas de sustentabilidade. Para obterem financiamento no âmbito deste instrumento, os fundos devem i) visar expressamente a atenuação dos problemas sociais, ii) implementar soluções moduláveis e eficientes em termos de capital, iii) estabelecer objetivos de impacto e assumir o compromisso de os atingir, mensurar e monitorizar, iv) tal como as empresas beneficiárias, ter um modelo de financiamento sustentável, v) adotar uma política de distribuição de lucros orientada em função das realizações sociais e do desempenho financeiro. O East Africa Fund da Novastar Ventures é exemplo disso. Através deste fundo, o BEI está a apoiar cerca de 20 novas micro, pequenas e médias empresas nos setores da educação, saúde, serviços financeiros básicos, indústria agroalimentar e acesso a alimentos e água. Prevê-se que o fundo venha a servir mais de dois milhões de pessoas através do seu apoio a este tipo de empresários.

### Empréstimos a intermediários financeiros

Devido ao elevado risco soberano dos respetivos países, à volatilidade cambial e à

falta de referenciais de preço pertinentes, este instrumento destina-se a intermediários financeiros (por exemplo, instituições de microfinanciamento, bancos e cooperativas de crédito locais) que não podem beneficiar do financiamento tradicional da FI. Os empréstimos a beneficiários finais em moeda local são concedidos de forma sustentável a pequenos agricultores, microempresas e PME em países com economias pobres e frágeis. Por norma, os empréstimos intermediados são acompanhados de subvenções para assistência técnica e serviços de consultadoria destinados a reforçar a capacidade dos intermediários financeiros e dos beneficiários finais. O Banco trabalha em estreita colaboração com outras IFI, com agências da ONU e com outros parceiros para o desenvolvimento, a fim de apoiar projetos que exijam conhecimentos especializados e de aproveitar as sinergias. A Facilidade de Investimento de Elevado Impacto nas Caraíbas e no Pacífico é um exemplo desta estratégia.

### Instrumentos de facilitação da partilha de riscos

Trata-se de mais um instrumento destinado a fornecer garantias de «primeira perda» a operações de partilha de riscos com intermediários financeiros (principalmente bancos comerciais) que lhes permitam financiar projetos, em benefício de PME insuficientemente servidas e de projetos de pequena dimensão. Este instrumento tem por objetivo atenuar as restrições de afetação de capital e limite de contrapartes que se colocam aos intermediários financeiros, a fim

de aumentar os volumes de financiamento aos beneficiários finais elegíveis. As tranches de «primeira perda» permitem alavancar as tranches com garantia sénior provenientes do BEI e de outras IFI/IFD.

### Financiamento direto

Trata-se de mais um instrumento para financiar projetos viáveis e sustentáveis do setor privado com elevado impacto no desenvolvimento que sejam promovidos por investidores sólidos e experientes, utilizando instrumentos de dívida e/ou de fundos próprios. As operações de financiamento direto destinam-se a projetos nos setores da indústria agroalimentar, da saúde e da educação, ou a investimentos diretos em veículos especializados que apoiam PME e projetos de pequena dimensão. O fundo TCX constitui um exemplo desta forma de financiamento. A ideia subjacente a este fundo consiste em proporcionar financiamento de médio a longo prazo em moeda local a PME e a projetos do setor privado nas regiões ACP mediante a cobertura dos riscos de desfasamento entre as taxas de câmbio e de juros.



o banco da UE

**Banco Europeu de Investimento**  
98-100, boulevard Konrad Adenauer  
L-2950 Luxembourg  
☎ +352 4379-1  
☎ +352 437704  
[www.bei.org/acp](http://www.bei.org/acp)

**Balcão de informação**  
☎ +352 4379-22000  
☎ +352 4379-62000  
✉ [info@bei.org](mailto:info@bei.org)